



Nº 09 - ABRIL/MAIO de 2014 - Animação Missionária da Inspetoria Salesiana de Campo Grande - MS

50 Anos de presença missionária das FMA

Pe. Georg Lachnitt SDB

No dia 25 de abril deste ano as Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora festejaram 50 anos de presença missionária entre os Xavante de São Marcos. Os salesianos antecederam as Irmãs, abrindo a Missão no dia 25 de abril de 1958, dia de São Marcos. É por essa razão que a Missão de São Marcos é chamada de Missão Salesiana de Mato Grosso – São Marcos. Naquele tempo as Irmãs assumiram plenamente o atendimento à saúde dos indígenas. Nesse tempo estiveram ativamente presentes na educação escolar, sobretudo das meninas. A catequese foi outro campo com que se ocuparam com muita dedicação. Além de tudo isso, carregaram o peso da cozinha que naquele tempo atendia aos meninos, às meninas e a tantos outros Xavante e também aos missionários e missionárias. Elas foram e continuam sendo verdadeiras mães em toda a Missão. Quando os indígenas foram transportados por aviões militares

da distante Marãiwatsédé, pouco tempo depois apareceu uma tremenda epidemia de sarampo que levou mais de 80 indígenas ao túmulo. Que tristeza para missionárias e missionários! Nos anos de 1980 os indígenas assumiram progressivamente as aulas na educação escolar, movimento carinhosamente acompanhado e preparado por Irmãs e Salesianos. Na mesma época a FUNAI assumiu por si mesma o atendimento à saúde, aliviando o peso do trabalho das Irmãs. Começou, então, uma nova atividade desafiadora: acompanhar as mulheres nas aldeias na pastoral da saúde, em geral, particularmente na Pastoral da Criança, atividade

que continua até os dias de hoje. Com a multiplicação das aldeias, uma vez demarcada a Terra Indígena, as Irmãs acompanharam até hoje os salesianos nas visitas pastorais às muitas aldeias. Com a diminuição das vocações, também as vocações missionárias diminuíram. Elas enfrentam com muita fé a atividade missionária, contando sempre com a generosidade do “Senhor da Messe” para que envie novas vocações missionárias para o enorme trabalho na messe do Senhor. Louvado seja Deus por tanta generosidade até agora e que vai continuar ainda por muito tempo. Assim esperamos!



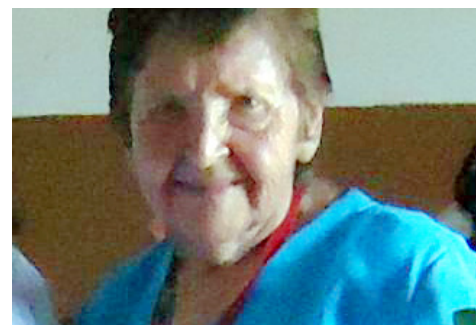
Josina: 50 anos como missionária voluntária

Pe. Georg Lachnitt SDB

Juntamente com as Irmãs FMA que chegaram a São Marcos aos 25 de abril de 1964, veio também uma jovem menina do internato de Merúri, Josina Ludimila da Silva. Desde cedo ela se familiarizou com a língua xavante pela convivência com as meninas e as crianças. Aos poucos ela se foi envolvendo na educação escolar, sempre animada pelas Irmãs e orientada nas atividades nas quais ela prestava colaboração importante pelo conhecimento da língua indígena. Tendo cursado o 2º Grau Magistério, dedicou-se ativamente na escola, dirigida naquele tempo por missionários e missionárias. Por um tempo trabalhou

nos quadros dos funcionários da FUNAI no setor educação. Mas porque devia deixar São Marcos para trabalhar em outra área, renunciou ao emprego. Ao lado disso nunca, até o dia de hoje, deixou de trabalhar com as meninas na roça escolar cooperando significativamente para a produção de alimentos para a merenda escolar, mesmo carregando consigo alguns problemas sérios de saúde. Apesar dos conselhos, sempre anda com a enxada na mão. Há muitos anos Josina acompanha os missionários sacerdotes no atendimento pastoral às aldeias, colaborando na tradução e na catequese dos jovens, sobre-

tudo das meninas. Além disso, participa ativamente no seu grupo de idade não deixando de provocar amistosamente seus adversários, e isso com o vigor de uma mulher xavante. Ela se inseriu realmente no contexto cultural no qual contribui com sua animação de missionária. Valeu a pena, Josina!



Iniciação Cristã em alta nas Missões

Pe. Georg Lachnitt SDB

No ano de 2013 aconteceu uma retomada do processo de Iniciação Cristã em São Marcos. Na TI Parabubu cada aldeia tem seu ritmo próprio de organizar a Iniciação Cristã dos jovens. Na TI Areões o processo ainda é recente, mas várias comunidades se reúnem num único processo de diversas aldeias, como, aliás, costumam fazer nos demais ritos de iniciação cultural tradicionais. Neste ano de 2014 o fervor esquentou em muitas frentes, pelo que se podem contabilizar os números seguintes:

Em São Marcos, Paróquia N. S. Auxiliadora:

Batizados no Natal de 2013: 58 Catecúmenos em Namuncurá, 63 em Nossa Senhora da Guia e 19 em São José. Batizados na Páscoa de 2014: 22 Catecúmenos em Salvador, 28 Catecúmenos e Primeira Eucaristia em Santíssima Trindade. No processo de Iniciação Cristã: 36 candidatos novos em Guadalupe, 34 Nossa Senhora de Fátima, 11 em Nossa Senhora das Graças e 25 em Nossa Senhora Aparecida. No **total 296** candidatos. Para realizar as respectivas celebrações, providencialmente o Pe. João Bosco e o Pe. Leal se colocaram à disposição.

Em Sangradouro, Paróquia São José, que atende os Xavante de três dioceses: 12 Candidatos receberam a Primeira Eucaristia em 2013. Há 105 candidatos à espera da Apresentação, 6 em Tsõ'repré, 17 em Abelhinha e 5 em Tsihörirã; No **total 145** candidatos.

Paróquia São Domingos Sávio Em Parabubu: 22 candidatos em Pal-

meiras, 7 na Central, 40 no Espírito Santo, sendo que 45 dos 50 candidatos receberam a Instituição do Catecumenato em São Felipe. Ainda há 35 candidatos à espera da instituição do Catecumenato em Santa Clara, 22 apresentados em São Pedro, 10 em São Mateus e 22 candidatos à espera do Catecumenato em São Domingos Sávio. No **total 208** candidatos em Parabubu.

Em Areões:

52 candidatos estão iniciando a caminhada nas Aldeias reunidas.

Em Marãiwatsédé:

68 candidatos estão se organizando para iniciar a caminhada. A soma geral nas Missões Salesianas é de **769** candidatos Xavante, aproximadamente, que estão no processo de Iniciação Cristã, ou seja, preparando-se para receber os Sacramentos do Batismo, da Primeira Eucaristia e da Crisma. Por disposição do bispo diocesano de Barra do Garças, Dom Protógenes José Luft, os sacerdotes que presidem a celebração do Batismo com a Primeira

Eucaristia também estão autorizados a administrar a Crisma (cf. RICA Int. 46). Em Sangradouro e em São Marcos esse processo tinha sido suspenso por diversos motivos, pelo que alguns no momento fizeram uma conclusão rápida. No entanto, a caminhada normal é de dois anos ou mais, tempo necessário para poder dar conta do processo proposto de ritos conjugados com a catequese respectiva e a experiência da vida cristã. A comunidade cristã local costuma escolher os próprios catequistas e acompanhar atentamente todo o processo. Missionários e missionárias se fazem presentes periodicamente e são recebidos com simpatia para contribuir na catequese. Os ritos fortes, como a Apresentação dos padrinhos com seus catecúmenos, a Instituição dos Catecúmenos, o Rito de Eleição e a celebração dos três sacramentos são presididos por um sacerdote. A vida cristã da comunidade indígena se mede e se fortifica pelo processo de Iniciação Cristã em andamento. Assim sendo, a comunidade cristã indígena se encontra em permanente ritmo de iniciação.



Expediente

Inspetor

Pe. Gildásio Mendes dos Santos

Delegado do Inspetor para a Animação

Missionária:

Pe. Georg Lachnitt

Coordenação

Pe. Georg Lachnitt

Diagramação

Lays Giuseppin

i Info
Missionário



MISSÃO SALESIANA DE MATO GROSSO

lachnitt@ucdb.br | Rua Padre João Crippa, 1437 - Campo grande MS